



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Atenção às medidas de combate ao cibercrime**

Há dias, a Polícia Judiciária (PJ) divulgou os detalhes dos casos, segundo os quais, cinco residentes de Macau, vítimas de burla, foram atraídos por uma plataforma na internet com oferta de salários elevados e deslocaram-se para os países do Sudeste Asiático e a região Taiwan, acabando por cair na prática de burlas telefónicas e transporte de dinheiro ilícito. Num caso recente, a vítima só tem 16 anos. De facto, no passado, as burlas às pessoas que andam à procura de emprego são feitas com recurso a estratégias atraentes, por exemplo, é indicado no aviso que o emprego é “flexível: podem trabalhar em casa”, “não precisa de experiência”, “boas condições salariais”, entre outros factores. De facto, as referidas burlas envolviam dinheiro, furto quer de dados pessoais e bancários quer de dados dos cartões de crédito. Os grupos criminosos estão agora a aproveitar da falta de conhecimento de alguns candidatos a emprego que acreditam erradamente que o emprego é legal, ou recorrem à oferta de altos salários, bilhetes de avião, alojamento e alimentação, etc., para induzir os residentes a caírem nas armadilhas e a transformarem-nos em instrumentos para a prática de crimes. Esta situação merece a atenção de todos os sectores da sociedade.

Nos últimos anos, os casos de burla na internet têm vindo a aumentar em Macau. De acordo com os dados do Secretário para a Segurança, entre Janeiro e Setembro do ano passado, registaram-se 721 casos de burla na internet, um aumento de 122 casos em comparação com o período homólogo do ano passado, trazendo desafios para a prevenção, investigação e combate ao cibercrime. É de salientar que, de



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

acordo com os casos divulgados pelas autoridades, com a minha experiência na internet e com as opiniões dos residentes, as redes sociais constituem o principal *modus operandi* para a prática de crimes por parte dos trapaceiros. Para além dos referidos casos de burla na internet em que os residentes são aliciados com altos salários para se deslocarem ao exterior e acabam por ser vítimas dos criminosos, caindo na prática crimes de burla telefónica, há ainda burlas feitas com recurso aos jogos *online*, aos esquemas vulgarmente chamado “abate de porco quando ficar gordo”, à compra e venda falsas de bilhetes online, ou ainda, alguns criminosos alegam que são empresas de venda a retalho de renome, instituições financeiras, escolas, entre outros estabelecimentos de Macau para aceitar as reservas de produtos pré-pagas, com vista a obter ganhos financeiros ilegais, e muitas vezes os crimes são praticados com recurso a mensagens fraudulentas publicadas nas diversas redes sociais. Face à situação, as autoridades divulgaram, de imediato, informações sobre os crimes e a prevenção de burlas, mas mesmo assim ainda há residentes que caíram em armadilhas, por isso, a sociedade espera que as autoridades reforcem a investigação e o combate a esses crimes nas redes sociais, a fim de evitar riscos para a segurança da vida e dos bens dos cidadãos.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Actualmente, a maioria dos casos de burla na internet é feita, por exemplo, com recurso, a falsas ofertas de emprego com alto salário, esquema vulgarmente chamado “abate de porco quando ficar gordo”, falsas encomendas de produtos na *internet*, compra e venda falsas de bilhetes na *internet*, entre outras formas, nomeadamente a criação de identidade virtual falsa para publicar mensagens em diferentes redes sociais (por exemplo, no *Facebook*). O Governo deve reforçar a



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

investigação e o “patrulhamento” das redes sociais, vai fazê-lo? Deve também exigir o registo dos utilizadores das redes sociais e criar um mecanismo eficaz de denúncia imediata, eliminando atempadamente as mensagens e contas fraudulentas, a fim de encurtar o tempo de circulação das mensagens fraudulentas na *internet*. Vai fazê-lo?

2. Tendo em conta que os criminosos atraem os residentes mediante a prática de crimes com recurso a redes de telecomunicações para fazerem ofertas de salários elevados, de que medidas de prevenção e combate dispõe a Administração, especialmente no que respeita ao envolvimento de menores? De que planos de divulgação jurídica dispõem as escolas e as associações juvenis?
3. O Governo já criou mecanismos para prestar apoio atempado aos residentes de Macau que foram enganados e aliciados a deslocarem-se ao exterior?

03 de Janeiro de 2025

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,  
Wong Kit Cheng**